

- o largo e o edifício

O Largo do Pau do Meio abriga uma diversidade de atividades comerciais tradicionais como carnes, peixes e hortifruti, com destaque para os boxes de alimentação e confecções que ali foram se instalando de forma "espontânea" e "desorganizada". As barracas formam uma espécie de labirinto que dificulta a orientação espacial e suas coberturas "improvisadas" impedem uma adequada ventilação e iluminação naturais. O desleixo com a estrutura física, as condições de higiene e o caos na organização espacial refletem na insalubridade do local e, por consequência, na baixa ocupação e na atratividade comercial dos negócios. O largo tem um enorme potencial para se tornar um espaço público estratégico, acolher os visitantes, distribuir os fluxos na feira e se tornar um importante palco de atividades de lazer passivo e ativo voltado em especial às crianças e aos idosos.

Para revitalizar esse local propomos as seguintes diretrizes:

DESEMPENHO MORFOLÓGICO DO LUGAR

Bioclimáticas: Ordenamos os boxes e propomos uma grande cobertura para abrigar as atividades comerciais do Largo e a dividimos em dois blocos. As circulações com pé direito duplo e tetos translúcidos recebem uma iluminação natural difusa. As mais extensas foram voltadas para a captação da ventilação natural. Alinhamos a cobertura com a rua Antônio de Sá e afastamos o conjunto de boxes da fachada do mercado, criando uma praça ampla e arborizada com amplo sombreamento, inclusive da fachada do mercado, tornando o espaço convidativo à apropriação.

Copresenciais: Nas "esquinas" e bordas da cobertura do largo, sugerimos a instalação dos boxes de alimentação que contribuem significativamente para encontros espontâneos e serve de apoio às atividades de lazer da praça interna. Todos os espaços das praças foram pensados como um lugar inclusivo, seguro e atraente para Bebês, Crianças mais novas e Cuidadores (BCCs).

Econômico-financeiras: No mercado, priorizamos o uso de estrutura de aço modular, tanto pela facilidade de execução e agilidade nas instalações como pela flexibilidade e reutilização dos seus elementos. Campina Grande possui uma expertise em construção metálica e pode usar mão de obra local na edificação. As vedações internas foram propostas em tijolo de concreto; o mobiliário, em concreto, como os bancos; e as placas de sinalização e lixeiras, em metal, conferindo maior durabilidade.

Expressivo-simbólicas: A cobertura foi inspirada na estrutura efêmera dos primeiros galpões comerciais industrializados e que teve seu auge no Brasil com a construção dos mercados de ferro. A ideia de efemeridade se complementa com os princípios de sustentabilidade que a estrutura metálica evoca. Usamos uma concepção modular delgada envolvida com policarbonato compacto translúcido com o objetivo de "desmaterializar" e silenciar o edifício, reforçando o protagonismo do Mercado.

Funcionais: Um dos pontos importantes da proposta é pensar a intervenção como a continuidade do espaço urbano. Para reforçar essa concepção, afastamos os blocos entre si, criando um eixo arborizado que interliga a "rua das flores" e o mercado, passando pela praça do largo. A modulação de 2,50m maximizou a densidade dos boxes comerciais, gerando mais espaços vazios para qualificar o entorno do largo. O bloco de serviços e sanitários foi implantado numa posição mais discreta, voltado para a rua Marçílio Dias, mais próximo ao Edifício do Pau do Meio. Duas rampas foram instaladas nas extremidades dos blocos para promover o acesso à laje da cobertura.



PERSPECTIVA 01 - Praça do Largo do Pau do Meio



PERSPECTIVA 02 - Espaço para implementação de Agricultura Urbana



PERSPECTIVA 03 - Eixo principal do Largo do Pau do Meio

Topoceptivas: A ordenação e a padronização das barracas do Largo do Pau do Meio, assim como a organização dos fluxos e a hierarquia das vias de circulação, contribuíram para destacar o Edifício do Pau do Meio, revelar o mercado e criar uma praça, de modo a aumentar a legibilidade, a pregnância, e a orientação espacial. As edificações dos blocos de serviços e banheiros também receberam pinturas de artistas locais, reforçando a localização no espaço. Placas e totens de sinalização serão dispostos nas áreas internas e externas para orientar os usuários.

EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO

Entretenimento: A praça entre os boxes e o mercado tem vocação para abrigar atividades de cunho artístico e cultural como repentistas, emboladores de coco, cordelistas, entre outras manifestações artísticas populares.

Educacional: Os espaços abertos da praça também podem ser utilizados para a promoção de eventos lúdicos e educativos, voltados tanto para adultos, quanto, especialmente, para crianças.

Escapismo: O espaço público aberto é propício ao lazer passivo e ativo nas atividades contemplativas da natureza, brincadeiras infantis, danças, aulas de pintura e poesia, etc.

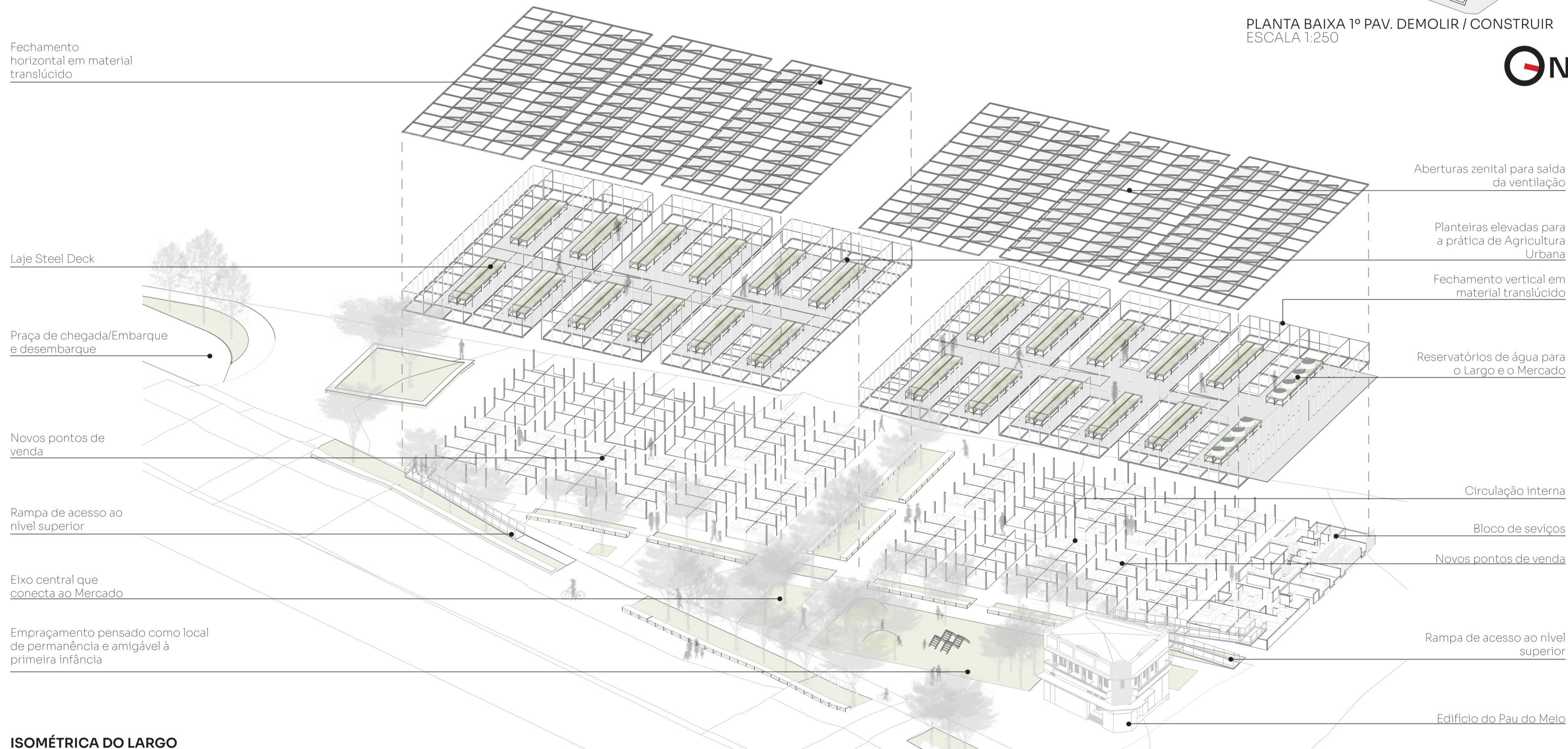
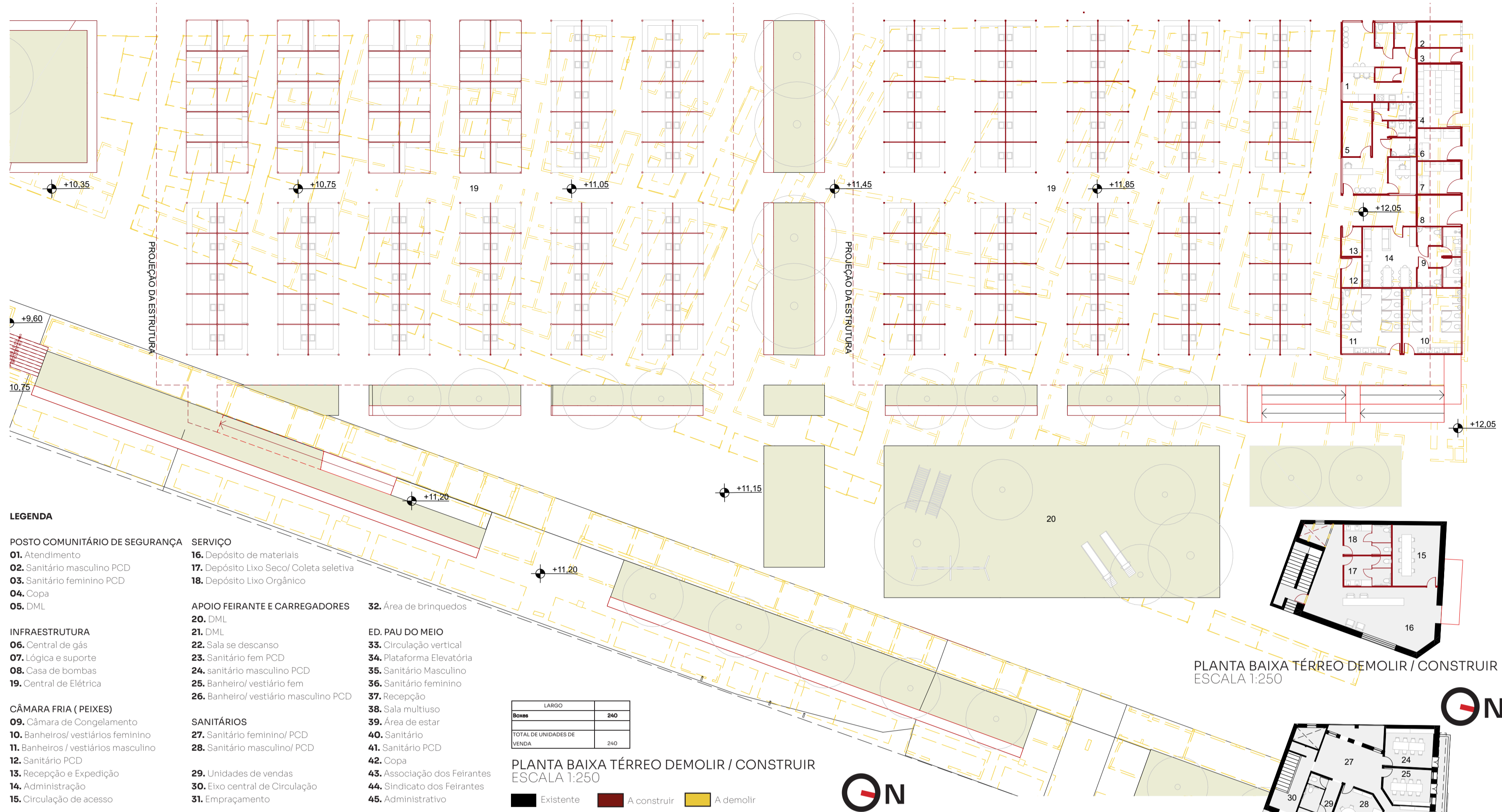
Estética: A exemplo do mercado, a proposta de intervenção tem como objetivo criar um diálogo entre tradição e contemporaneidade através da utilização de uma arquitetura que, apesar de respeitar o contexto histórico, também confere um caráter novo, inspirador e autêntico ao local. Exploramos o conceito de design biofílico com a utilização de materiais naturais nos detalhes da arquitetura e na paisagem, com elementos da flora regional que tornam o ambiente mais humano.

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS

Captação e reuso das águas das cobertas das edificações. Conforto passivo e eficiência energética por meio da ventilação cruzada, iluminação natural. Coleta seletiva promovida pela distribuição de lixeiras em pontos estratégicos e parceria com cooperativas de reciclagem.

INOVAÇÃO

Agricultura urbana: propusemos, na laje dos boxes, a implementação de cultivo de verduras e hortaliças como forma de gerar oportunidades de emprego, renda alternativa, abastecimento para a feira e pequenos mercados, valorização das culturas locais, empoderamento comunitário e de gênero. Além de tornar a vida nas cidades mais sustentável, a agricultura urbana tem enorme impacto educativo sobre a população. Esta iniciativa tem forte influência sobre a percepção dos valores, contribuir para o fortalecimento da marca e atrair o interesse das novas gerações para a feira.



EDIFÍCIO PAU DO MEIO E LARGO DO PAU DO MEIO

3/6